SEMSA Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura de Manaus

NOTA INFORMATIVA Nº 01/2026 – GEVEP/GEVAM/DIVCEREST/DVAE/SUBGS/SEMSA
ORIENTAÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO, VIGILÂNCIA E NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO À FUMAÇA NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS

Manaus, 9 de outubro de 2026

CONTEXTUALIZAÇÃO

Considerando o período de estiagem no Estado do Amazonas, caracterizado pelo aumento dos focos de calor e aumento da ocorrência de queimadas, com consequente presença de fumaça e alteração da qualidade do ar, torna-se necessária a intensificação das ações de vigilância e atenção à saúde relacionadas aos possíveis efeitos da exposição da população à fumaça.

A exposição à poluição atmosférica decorrente da fumaça pode estar associada ao surgimento ou agravamento de manifestações clínicas, especialmente cardiorrespiratórias, demandando atenção das equipes de saúde para identificação oportuna dos casos, avaliação clínica, registro adequado e notificação quando caracterizada suspeita de intoxicação exógena por inalação de fumaça.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM) e a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP) publicaram a **Nota Técnica Conjunta nº 031/2026/SES-AM/FVS-RCP**, de 29 de setembro de 2026, que orienta os gestores municipais quanto ao monitoramento dos agravos possivelmente relacionados à exposição à fumaça, à identificação e notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dos casos suspeitos ou confirmados de intoxicação exógena por inalação de fumaça, bem como às medidas de prevenção e proteção da população.

Diante disso, a Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – SEMSA orienta as unidades da rede municipal quanto à adoção das medidas descritas nesta Nota Informativa.

IDENTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS POSSIVELMENTE RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO À FUMAÇA

Os profissionais de saúde devem estar atentos à ocorrência de sinais e sintomas que possam apresentar relação temporal com a exposição à fumaça, entre os quais:

- tosse seca;
- falta de ar (dispneia);
- irritação nos olhos, nariz ou garganta, incluindo ardência, lacrimejamento e vermelhidão;
- coriza (rinorreia);
- dor de cabeça (cefaleia);
- cansaço;
- dermatites.

Ressalta-se que essas manifestações podem estar presentes em diferentes condições clínicas, como rinossinusite, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e rinite alérgica, entre outras. Dessa forma, a

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – Shadia Hussami Hauache Fraxe
Subsecretaria de Gestão da Saúde – Djalma Pinheiro Pessoa Coelho
Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador – Marinélia Ferreira Martins
Gerência de Vigilância Epidemiológica – Eunice Idelfonso Jácome
Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Agravos por Vetores – Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Divisão do Centro Regional de Saúde do Trabalhador – Jean Maximynno Lopes

Elaboração:
Anny Beatriz Costa Antony de Andrade
Eunice Idelfonso Jácome
Huxlan Beckmam de Lima
Jean Maximynno Lopes
Jocilene Galucio Barros

Colaboração:
Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Marinélia Martins Ferreira
Marcos da Costa Praia

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: MARINELIA MARTINS FERREIRA EM 20/10/2026 17:03:37
DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: ALINNE DE PAULA RODRIGUES ANTOLINI EM 20/10/2026 14:42:53
DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR MAIS 2 USUARIOS
VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM https://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CODIGO: 01362CB5

associação com a exposição à fumaça deverá considerar a história clínica, o período de ocorrência dos sintomas, a exposição relatada e a avaliação do profissional médico.

POPULAÇÕES DE MAIOR RISCO

Deverá ser dada atenção especial aos grupos mais suscetíveis aos efeitos da baixa qualidade do ar, especialmente:

- crianças;
- idosos;
- pessoas com pneumopatias, como asma, DPOC, rinite alérgica, atopia e rinossinusite;
- pessoas com cardiopatias;
- gestantes;
- populações tradicionais, especialmente povos indígenas aldeados e crianças menores de cinco anos;
- pessoas em situação de rua;
- trabalhadores em ambientes externos a céu aberto.

Ressalta-se, contudo, que qualquer pessoa submetida à exposição contínua à fumaça poderá apresentar agravamento da situação de saúde.

CRITÉRIOS PARA SUSPEIÇÃO E AVALIAÇÃO

Para avaliar a possível associação entre as manifestações apresentadas e a exposição à fumaça, deverão ser considerados:

I – Data de início da queixa: verificar quando os sintomas tiveram início e sua possível relação temporal com dias em que houve registro de piora da qualidade do ar;

II – Quantidade de crises ou exacerbações: avaliar a frequência e a gravidade de sinais e sintomas cardiorrespiratórios e eventual aumento de ocorrências em relação ao período anterior à estiagem;

III – Presença de comorbidades respiratórias: identificar condições crônicas preexistentes e possíveis agravamentos após a exposição à fumaça;

IV – Avaliação clínica: é fundamental que o profissional avalie com base na queixa, na história clínica e período dos sintomas, se há indícios de associação entre a exposição à fumaça e o quadro apresentado.

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO

Para fins de notificação no SINAN, considera-se **caso suspeito de intoxicação exógena por inalação de fumaça** a pessoa que apresente sinais ou sintomas cardiorrespiratórios, neurológicos ou outros compatíveis, após exposição à fumaça de queimadas, incêndios florestais ou outras fontes, em ambientes abertos ou fechados.

A investigação deverá documentar a exposição e avaliar outras possíveis causas para o quadro clínico.

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – Shadia Hussami Hauache Fraxe
Subsecretaria de Gestão da Saúde – Djalma Pinheiro Pessoa Coelho
Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador – Marinélia Ferreira Martins
Gerência de Vigilância Epidemiológica – Eunice Idelfonso Jácome
Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Agravos por Vetores – Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Divisão do Centro Regional de Saúde do Trabalhador – Jean Maximynno Lopes

Elaboração:
Anny Beatriz Costa Antony de Andrade
Eunice Idelfonso Jácome
Huxlan Beckmam de Lima
Jean Maximynno Lopes
Jocilene Galucio Barros

Colaboração:
Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Marinélia Martins Ferreira
Marcos da Costa Praia

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: MARINELIA MARTINS FERREIRA EM 20/10/2026 17:03:37
DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: ALINNE DE PAULA RODRIGUES ANTOLINI EM 20/10/2026 14:42:53
DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR MAIS 2 USUARIOS
VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM https://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CODIGO: 01362CB5

A confirmação requer exposição documentada à fumaça e poderá fundamentar-se em critério epidemiológico, clínico ou laboratorial. A coincidência temporal entre os sintomas e a piora da qualidade do ar, isoladamente, não confirma intoxicação individual.

IDENTIFICAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE

Nas unidades de saúde de Manaus que realizam **classificação de risco**, a identificação inicial dos usuários com possíveis agravos decorrentes da exposição à fumaça deverá ser realizada pela equipe de enfermagem durante a classificação, com posterior avaliação médica.

As unidades poderão utilizar seus sistemas de prontuário eletrônico (PEC ou SALUX) para registro das informações pertinentes.

A **Nota Técnica Conjunta nº 031/2026/SES-AM/FVS-RCP** disponibiliza, em seu **Anexo I, o Questionário para Auxiliar na Triagem de Pacientes com Suspeita de Doenças Respiratórias Causadas pela Fumaça**, que **poderá ser utilizado como instrumento de apoio à triagem e à investigação clínica**, quando pertinente.

NOTIFICAÇÃO NO SINAN

Os **casos suspeitos ou confirmados de intoxicação exógena por inalação de fumaça deverão ser notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**, por meio da **Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena**.

O **Anexo I da Nota Técnica Conjunta nº 031/2026/SES-AM/FVS-RCP** utilizado para auxiliar na triagem e investigação clínica **não substitui a Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena**.

Para o adequado preenchimento da ficha, deverão ser observadas as seguintes orientações:

a) no **Campo 49 – Grupo do agente tóxico/Classificação geral**, selecionar a opção **"14 – Outro"** e descrever como fonte da exposição: **FUMAÇA**;

b) no **Campo 55 – Circunstância da exposição/contaminação**, especificar a circunstância relacionada à exposição por fumaça, registrando **queimada ou incêndio florestal**, conforme o caso;

c) no **Campo 56** - A exposição/contaminação foi decorrente do trabalho/ocupação?. Nos casos de exposição ou contaminação decorrente do trabalho/ocupação registrar este campo como SIM na ficha de notificação, dando ênfase nos seguintes campos, para fins de investigação epidemiológica, intervenção e prevenção de novos casos:

- Ocupação
- Dados relativos à empresa: Nome do local/estabelecimento de ocorrência, Atividade Econômica (CNAE) e Logradouro (rua, avenida, etc. - endereço do estabelecimento)
- Comunicação de Acidente no Trabalho – CAT.

d) registrar adequadamente o **local, data e duração da exposição, manifestações clínicas, atendimento realizado e informações sobre outras pessoas expostas**;

e) acompanhar a evolução dos casos notificados e, ao término da investigação, completar os campos referentes à **classificação final, diagnóstico, critério de confirmação, evolução e encerramento**, conforme o desfecho apurado.

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – Shadia Hussami Hauache Fraxe
Subsecretaria de Gestão da Saúde – Djalma Pinheiro Pessoa Coelho
Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador – Marinélia Ferreira Martins
Gerência de Vigilância Epidemiológica – Eunice Idelfonso Jácome
Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Agravos por Vetores – Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Divisão do Centro Regional de Saúde do Trabalhador – Jean Maximynno Lopes

Elaboração:
Anny Beatriz Costa Antony de Andrade
Eunice Idelfonso Jácome
Huxlan Beckmam de Lima
Jean Maximynno Lopes
Jocilene Galucio Barros

Colaboração:
Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Marinélia Martins Ferreira
Marcos da Costa Praia

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: MARINELIA MARTINS FERREIRA EM 20/10/2026 17:03:37
DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: ALINNE DE PAULA RODRIGUES ANTOLINI EM 20/10/2026 14:42:53
DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR MAIS 2 USUARIOS
VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM https://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CODIGO: 01362CB5

EXPOSIÇÃO RELACIONADA AO TRABALHO

Durante a investigação, deverá ser verificado se a exposição à fumaça **ocorreu durante o exercício da atividade laboral ou apresenta relação com o trabalho desenvolvido pelo usuário**.

Quando identificada exposição relacionada ao trabalho, essa circunstância deverá ser **investigada e devidamente registrada nos campos pertinentes da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena,** de modo a assegurar a adequada caracterização da exposição ocupacional.

Deve-se dar atenção especial aos trabalhadores que, em razão de suas atividades, possam permanecer expostos à fumaça por períodos prolongados ou atuar em áreas diretamente afetadas por queimadas ou incêndios. Destaca-se também a necessidade de atenção prioritária aos trabalhadores que desempenham atividades laborais em ambientes externos, especialmente profissionais da limpeza urbana, construção civil, transporte, entregas, comércio ambulante, segurança pública, fiscalização, manutenção de serviços essenciais, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, bem como bombeiros e brigadistas envolvidos diretamente no combate a incêndios.

Esses trabalhadores podem apresentar maior exposição ocupacional à fumaça e aos poluentes atmosféricos, particularmente ao material particulado fino ($MP_{2,5}$), em razão do tempo de permanência em ambientes abertos, da intensidade do esforço físico e das condições ambientais de trabalho.

Recomenda-se que empregadores e gestores adotem medidas de prevenção e redução da exposição, considerando os indicadores de qualidade do ar, a organização das jornadas, a possibilidade de suspensão ou remanejamento temporário de atividades externas e a proteção dos trabalhadores pertencentes a grupos de maior vulnerabilidade.

A identificação do possível vínculo com o trabalho deverá integrar a investigação do caso, contribuindo para a vigilância dos agravos relacionados à saúde do trabalhador e para a adoção das medidas pertinentes, conforme os fluxos vigentes no município.

Nos casos de intoxicação exógena relacionado ao trabalho deve-se ter atenção especial aos campos: 56 (A exposição/contaminação foi decorrente do trabalho/ocupação), campo 32 (Ocupação) e campo 36 (CNAE), considerando que o preenchimento qualificado destes dois últimos são avaliados a partir do Indicador 13 do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS, implicando na contrapartida de recursos para a Vigilância em Saúde.

ORIENTAÇÕES À POPULAÇÃO

As equipes de saúde deverão reforçar junto à população, especialmente nos períodos de piora da qualidade do ar, as seguintes medidas:

- acompanhar as previsões meteorológicas e as informações, boletins, alertas e informes oficiais sobre a qualidade do ar;
- manter acessíveis os contatos dos serviços locais de emergência, atendimento médico e combate às queimadas;

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – Shadia Hussami Hauache Fraxe
Subsecretaria de Gestão da Saúde – Djalma Pinheiro Pessoa Coelho
Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador – Marinélia Ferreira Martins
Gerência de Vigilância Epidemiológica – Eunice Idelfonso Jácome
Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Agravos por Vetores – Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Divisão do Centro Regional de Saúde do Trabalhador – Jean Maximynno Lopes

Elaboração:
Anny Beatriz Costa Antony de Andrade
Eunice Idelfonso Jácome
Huxlan Beckmam de Lima
Jean Maximynno Lopes
Jocilene Galucio Barros

Colaboração:
Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Marinélia Martins Ferreira
Marcos da Costa Praia

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: MARINELIA MARTINS FERREIRA EM 20/10/2026 17:03:37
DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: ALINNE DE PAULA RODRIGUES ANTOLINI EM 20/10/2026 14:42:53
DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR MAIS 2 USUARIOS
VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM https://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CODIGO: 01362CB5

- seguir as orientações e acompanhar os alertas dos órgãos de proteção e salvamento, como a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros;
- aumentar a ingestão de líquidos priorizando a água, contribuindo para manter as membranas respiratórias úmidas;
- utilizar soro fisiológico para lavagem das narinas e olhos, evitando coçá-los;
- reduzir ao máximo o tempo de exposição à fumaça;
- permanecer, sempre que possível, em ambientes protegidos da fumaça;
- manter portas e janelas fechadas durante os períodos de elevada concentração de material particulado, visando reduzir a entrada da poluição externa;
- utilizar umidificadores de ar ou colocar toalhas molhadas nos ambientes internos do domicílio;
- planejar as atividades diárias considerando as informações oficiais sobre a ocorrência de fumaça;
- evitar atividades e exercícios ao ar livre quando a qualidade do ar estiver prejudicada pela fumaça, inclusive atividades físicas escolares;
- evitar o uso de tabaco, narguilé, cigarros e dispositivos eletrônicos;
- quando houver necessidade de exposição à fumaça, **priorizar o uso de mascaras tipo respiradores como N95, PFF2 ou P100, que oferecem maior proteção contra a inalação de partículas finas presentes na fumaça**. Máscaras cirúrgicas ou de tecido, lenços e bandanas podem reduzir a exposição às partículas mais grossas e o desconforto das vias aéreas superiores, porém **não oferecem o mesmo nível de proteção contra partículas finas**;
- evitar a realização de queimadas de folhas secas ou lixo doméstico;
- não descartar cigarros ou fósforos acesos na vegetação;
- não soltar balões e fogos de artifício;
- não acender fogueiras.

ORIENTAÇÕES PARA POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E PESSOAS COM CONDIÇÕES PRÉVIAS DE SAÚDE

Crianças menores de cinco anos, idosos acima de 60 anos, gestantes e pessoas em situação de rua devem redobrar a atenção às medidas de prevenção e estar atentos ao surgimento de sintomas, como: falta de ar, chiado no peito, dor no peito, tosse persistente ou tontura, buscando atendimento médico o mais rapidamente possível.

Além dos cuidados relatados no item 8, pessoas com problemas cardíacos, respiratórios, imunológicos ou outras condições crônicas de saúde deverão:

- manter disponíveis os medicamentos e demais itens prescritos pelo profissional de saúde para crises agudas;

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – Shadia Hussami Hauache Fraxe
Subsecretaria de Gestão da Saúde – Djalma Pinheiro Pessoa Coelho
Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador – Marinélia Ferreira Martins
Gerência de Vigilância Epidemiológica – Eunice Idelfonso Jácome
Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Agravos por Vetores – Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Divisão do Centro Regional de Saúde do Trabalhador – Jean Maximynno Lopes

Elaboração:
Anny Beatriz Costa Antony de Andrade
Eunice Idelfonso Jácome
Huxlan Beckmam de Lima
Jean Maximynno Lopes
Jocilene Galucio Barros

Colaboração:
Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Marinélia Martins Ferreira
Marcos da Costa Praia

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: MARINELIA MARTINS FERREIRA EM 20/10/2026 17:03:37
DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: ALINNE DE PAULA RODRIGUES ANTOLINI EM 20/10/2026 14:42:53
DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR MAIS 2 USUARIOS
VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM https://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CODIGO: 01362CB5

- buscar atendimento médico na ocorrência ou agravamento dos sintomas;
- avaliar, quando pertinente, a necessidade e a segurança de afastamento temporário de áreas diretamente impactadas pela ocorrência de queimadas e fumaça.

ORIENTAÇÕES FINAIS

As chefias e responsáveis técnicos das unidades de saúde deverão promover a **ampla divulgação destas orientações às equipes assistenciais e de vigilância**, assegurando atenção à identificação oportuna dos casos, avaliação clínica, investigação da exposição, registro adequado das informações e notificação no SINAN quando atendidos os critérios estabelecidos nesta nota.

Durante o atendimento e a investigação, deverá ser dada atenção à **possível relação da exposição à fumaça com a atividade laboral**, garantindo o registro dessa circunstância quando identificada e a observância dos fluxos de Vigilância em Saúde do Trabalhador vigentes no município.

Para detalhamento dos critérios, instrumentos de triagem, preenchimento da ficha de notificação e demais medidas de prevenção e proteção, deverá ser consultada integralmente a **Nota Técnica Conjunta nº 031/2026/SES-AM/FVS-RCP.**

REFERÊNCIAS

- AMAZONAS. Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas; Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – Dra. Rosemary Costa Pinto. **Nota Técnica Conjunta nº 031/2026/SES-AM/FVS-RCP, de 29 de setembro de 2026. Orientações sobre vigilância, monitoramento e prevenção de doenças possivelmente relacionadas à exposição à fumaça e à notificação de intoxicação exógena por inalação de fumaça**.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica nº 3/2025-CGVAM/DVSAT/SVSA/MS. Orientações relacionadas à vigilância em saúde diante da exposição à fumaça**.

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus – Shadia Hussami Hauache Fraxe
Subsecretaria de Gestão da Saúde – Djalma Pinheiro Pessoa Coelho
Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador – Marinélia Ferreira Martins
Gerência de Vigilância Epidemiológica – Eunice Idelfonso Jácome
Gerência de Vigilância Ambiental e Controle de Agravos por Vetores – Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Divisão do Centro Regional de Saúde do Trabalhador – Jean Maximynno Lopes

Elaboração:
Anny Beatriz Costa Antony de Andrade
Eunice Idelfonso Jácome
Huxlan Beckmam de Lima
Jean Maximynno Lopes
Jocilene Galucio Barros

Colaboração:
Alinne de Paula Rodrigues Antolini
Marinélia Martins Ferreira
Marcos da Costa Praia

DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: MARINELIA MARTINS FERREIRA EM 20/10/2026 17:03:37
DOCUMENTO ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR: ALINNE DE PAULA RODRIGUES ANTOLINI EM 20/10/2026 14:42:53
DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR MAIS 2 USUARIOS
VERIFIQUE A AUTENCIDADE DESTE DOCUMENTO EM https://siged.manaus.am.gov.br/cadastrousuarioexterno/verificacao.aspx INFORMANDO O CODIGO: 01362CB5



REGISTROS DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS

O arquivo notainformativan012026exposiofumaanasunidadesdesadedomunicpiodemanaus.pdf do documento **2026.01637.01916.9.133653** foi assinado pelos signatários

DADOS DO SIGNATÁRIO	DADOS DA ASSINATURA
EUNICE IDELFONSO JACOME 717.644.702-06	20/10/2026 11:24:04 (LOGIN E SENHA)
JEAN MAXIMYNNO LOPES 407.617.702-91	20/10/2026 11:35:46 (LOGIN E SENHA)
ALINNE DE PAULA RODRIGUES ANTOLINI 990.320.660-72	20/10/2026 14:42:53 (LOGIN E SENHA)
MARINELIA MARTINS FERREIRA 579.054.102-00	20/10/2026 17:03:37 (LOGIN E SENHA)